



PABLO GIOVANNI (INTERINO)
pablo.giovanni.df@dabr.com.br



Primeiro réu por nova lei do feminicídio

Desde 10 de outubro, o feminicídio passou a ser punido nos termos da Lei 14.994/2024, que endureceu as penas para esse tipo de crime. Mageyson dos Anjos Matias, 40 anos, é o primeiro réu enquadrado na nova legislação. Ele foi acusado de assassinar Jucélia dos Santos da Silva, 35, com golpes de faca dentro da casa da vítima, em 27 de outubro.

A denúncia foi aceita, ontem, pelo juiz Heversom D. Abadia Teixeira Borges, do Tribunal do Júri de Ceilândia. Caso condenado, Matias pode pegar agora entre 20 e 40 anos de prisão — anteriormente, a pena era de 12 a 30 anos. Após o crime, o acusado foi linchado por populares, mas sobreviveu. A nova legislação foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula a Silva. Segundo a Secretaria de Segurança Pública do DF, 21 feminicídios foram registrados na capital federal em 2024.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Intermediação

O deputado Robério Negreiros sugeriu ao presidente regional do PSD-DF, Paulo Octávio, que agende uma reunião com o presidente nacional da legenda, Gilberto Kassab, na próxima semana. A pauta inclui a união das bancadas na Câmara e no Senado para votar contra mudanças no FCDF que possam prejudicar o DF.

O pacote, possivelmente, será apresentado pelo Ministério da Fazenda no próximo ano. Mas há quem defenda a proposta do governo federal. Alvo de críticas no ano passado, quando assumiu a relatoria do arcabouço fiscal na Câmara dos Deputados, o deputado federal Cláudio Cajado (PP-BA) externou à coluna que apoia as mudanças.

O que o DF perde com um novo cálculo do FCDF

As estimativas iniciais da Secretaria de Economia indicam que, caso haja alterações no cálculo do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), a capital pode perder R\$ 12 bilhões. Os valores podem ser ainda maiores, dependendo das mudanças propostas pelo ministro Fernando Haddad no texto a ser enviado ao Congresso em 2025. Os recursos do fundo atualmente financiam as forças de segurança, além de apoiar a saúde e a educação do DF.

Rebuliço internacional

A Academy of Motion Picture Arts and Sciences, de Hollywood pediu que funcionários do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) deixem de usar o termo "Oscar" em uma premiação anual que o órgão brasileiro realiza há mais de dez anos. Os advogados que representam a academia citam que o nome conflita com a marca estrangeira, também registrada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) e pode causar associação indevida com a maior cerimônia de premiação de cinema do mundo.

Arte, patrimônio cultural e economia criativa

Brasília será o centro das discussões sobre arte e patrimônio cultural entre 4 e 6 de dezembro. O evento será sediado na Biblioteca Nacional de Brasília e as inscrições são gratuitas. O Encontro Empreendedor da Economia Criativa do Patrimônio Cultural faz parte da programação da exposição Museu Imaginário, que celebra os 40 anos do Museu Nacional de Brasília (MAB) e está aberta ao público até 20 de janeiro.

Radialista é considerado foragido

Os policiais federais designados para cumprir o mandado de prisão contra o radialista Roque Saldanha, que apareceu em vídeo insultando o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, não o localizaram em sua residência, em Governador Valadares (MG), durante uma diligência realizada ontem. Até o fechamento desta edição, Saldanha seguia sendo considerado procurado pela polícia.

Reprodução



Por enquanto, só perícia

Após o princípio de incêndio que atingiu baterias fora de operação na casa de máquinas do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), a presidência do órgão descartou, por ora, a necessidade de reforma no prédio. No entanto, o presidente Márcio Michel determinou vistorias no prédio principal e nos anexos. O expediente foi suspenso ontem para a realização de perícias no local. Até o momento, não há indícios de que o incêndio tenha sido criminoso.

Acompanhe a cobertura da política local com @pgiovannic

GESTÃO / Decreto foi assinado por Ibaneis Rocha. Iniciativa substitui profissionais temporários, garantindo a continuidade dos serviços de prevenção em 1,5 milhão de domicílios. Governador também inaugurou viaduto no Riacho Fundo I

800 agentes de saúde nomeados

» DAVI CRUZ

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, assinou o decreto que nomeia 800 agentes de saúde com o objetivo de fortalecer a rede pública. Ao todo, 400 Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde (AVAS) e 400 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) foram contemplados ontem, durante cerimônia no Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

A sanção do Projeto de Lei nº 1.405/2024 foi aprovada na Câmara Legislativa em 29 de outubro. A medida veio após mudanças na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), o que possibilitou a realocação de recursos para as contratações. A iniciativa substitui os profissionais temporários, garantindo a continuidade dos serviços de prevenção.

Para o governador Ibaneis Rocha, a expectativa é de que os agentes contribuam significativamente para saúde do DF. "Essa missão é uma missão de pátria, de cuidar de pessoas. A saúde ainda tem deficiências em nossa cidade, que precisam ser vencidas, e vão ser vencidas ao longo do tempo", afirmou.

O chefe do Executivo destacou o sentimento de satisfação por cumprir a decisão. "Estamos felizes por fazer o bem para as famílias. Saio daqui engrandecido



Complexo viário deputado César Lacerda, no Riacho Fundo I, foi inaugurado ontem

também por esse ato. Mas nós vamos trabalhar todos juntos, hoje (ontem) é dia de festa, eu tenho certeza de que vocês vão passar um fim de semana com muita alegria. Eu vi a batalha de todos vocês ao longo do ano para que essa nomeação acontecesse. Estou junto com vocês e ontem comigo", enfatizou.

A secretária de Saúde, Lucilene Maria Florêncio de Queiroz, disse que a nomeação dos 800 agentes de saúde era um momento muito

aguardado pela pasta também. "Estamos felizes de viver esse dia tão aguardado. Sejam bem-vindos a essa casa, onde nós temos um milhão e meio de domicílios que aguardam pelo olhar de vocês, pelo cuidado e pela vigilância", declarou.

Durante a cerimônia, Yuri Marques, presidente do Sindicato dos Agentes de Vigilância e Agentes Comunitários (Sindvac), ressaltou a relevância da contratação para os profissionais. "A palavra que fica em meu coração é gratidão.

Eles estão sendo abençoados por ter um emprego público, por poder ajudar a família, para melhorar a sua condição. Parabéns para todos vocês. Sejam bem-vindos e vamos cuidar da nossa população, vamos dar o sangue e vamos para a casa das pessoas para poder levar saúde", afirmou.

Viaduto

O complexo viário deputado César Lacerda, no Riacho Fundo

I, foi inaugurado ontem pelo governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha. Para a construção do viaduto, executada pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF), foram investidos cerca de R\$ 30 milhões e gerados cerca de 150 empregos. Durante a inauguração, Ibaneis Rocha ressaltou a importância da construção não apenas para a região, mas também para outras localidades, como Arniquireiras, Águas Claras e outras áreas conectadas à BR-060.

O chefe do Executivo destacou o impacto da obra na mobilidade urbana e na qualidade de vida da população. "Esse viaduto do Riacho Fundo I era o maior pedido da comunidade. Foi uma obra um pouco mais ampla e mais demorada por conta da movimentação dessa pista. É uma entrega que a população esperava havia mais de 25 anos, ou pelo menos desde a construção da cidade", afirmou o governador.

Homenagem

O complexo foi batizado com o nome do ex-deputado distrital César Trajano de Lacerda, com o objetivo de homenagear o político, que morreu aos 89 anos, em abril deste ano. Mauro Lacerda, neto do homenageado, expressou emoção ao ver o nome de seu avô eternizado na obra. "É uma grande honra

para nossa família. Meu avô contribuiu muito para o crescimento de Brasília e, em especial, para esta região", disse.

Segundo o governador Ibaneis, essas melhorias refletem o compromisso de sua gestão com a infraestrutura e o desenvolvimento sustentável. "Eu gastei muito da minha inteligência e saúde à disposição da população do DF. Merecemos agora um trabalho de união de toda a população pela cidade", declarou.

Novas medidas

Além da entrega do viaduto, o governador anunciou novos projetos de infraestrutura para a região. Entre eles, a concretagem da Estrada Parque Núcleo Bandeirante (EPNB), obra, segundo ele, licitada em R\$ 100 milhões, para substituir o asfalto atual por concreto, assim como na Estrutural, trazendo maior durabilidade e reduzindo os custos de manutenção. A construção vai se iniciar na Candangolândia e irá até Samambaia.

Ibaneis também afirmou que vai construir um novo restaurante comunitário no Riacho Fundo I, atendendo a um pedido feito por um morador durante a entrega do viaduto. Segundo ele, os recursos estão garantidos e o objetivo é concluir ainda em sua gestão, que se encerra em 2026.